

MORFOLOGIA DO ÓRGÃO DE GENÉ NAS ETAPAS INICIAIS DO PROCESSO REPRODUTIVO DO CARRAPATO *AMBLYOMMA SCULPTUM* (ACARI: IXODIDAE)

Autor: Marcelo Francisco dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Coorientadora: Profa. Dra. Diva Denelle Spadacci Morena

Durante a oviposição, os ixodídeos possuem glândulas associadas ao órgão de Gené, cuja secreção protege os ovos das intempéries e microorganismos. Com exceção do período de oviposição, em que essa glândula é exuberante, a cinética do seu desenvolvimento não está descrita na literatura. Portanto, neste trabalho foi realizado um estudo morfológico do órgão de Gené em *A. sculptum* nas fases iniciais do processo reprodutivo. O órgão foi processado para microscopia de luz e eletrônica de varredura em 0h e 5º dia de queda do hospedeiro, além do órgão de animais virgens. Resultados mostraram que o órgão das fêmeas virgens, sob lupa, era uma estrutura saculiforme, translúcida e constituída de um corpo e dois cornos posteriores. Ao MEV, os cornos apresentaram uma saliência, o broto glandular que, em 0h, estava mais desenvolvida e de onde se originavam glândulas tubulosas simples; no 5º dia eram mais desenvolvidas e ramificadas. Cortes histológicos das virgens revelaram que a estrutura saculiforme era constituída por células epiteliais, uma camada amorfa, cuticular, além da luz. Em 0h, notou-se o início de desenvolvimento de glândulas constituídas por túbulos simples, contíguos ao corpo do órgão, com células cúbicas, núcleo contendo nucléolos proeminentes e citoplasma com poucas inclusões lipídicas. No 5º dia, as glândulas eram mais desenvolvidas, inúmeros túbulos que continham, na sua luz, substância amorfa. Essas células, colunares, apresentaram núcleo com cromatina condensada e presença de nucléolo. No citoplasma, inclusões lipídicas foram observadas, principalmente na região basal. Nossos resultados mostraram que o desenvolvimento das glândulas se faz de maneira contínua e progressiva.

Apoio PROSUP-CAPES